



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

JEFFERSON VESPUCIO SENA

**A BIBLIOTECA CARMEM SOUSA E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA AS
OFICINAS DO CURRO VELHO**

Belém
2019

JEFFERSON VESPUCIO SENA

**A BIBLIOTECA CARMEM SOUSA E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA AS
OFICINAS DO CURRO VELHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca examinadora da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. (a) Dr. Maria Izabel Moreira Arruda

Belém
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará

Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S474b Sena, Jefferson Vespucio

A biblioteca Carmem Sousa e a sua contribuição para as oficinas do Curro Velho / Jefferson Vespucio Sena. — 2019.

xii, 43 f. : il. color.

Orientador(a): Prof.^a Dra. Maria Izabel Moreira Arruda.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

1. Biblioteca Pública. 2. Biblioteca. 3. Oficinas.
I. Título.

CDD 027.4

JEFFERSON VESPUCIO SENA

**A BIBLIOTECA CARMEM SOUSA E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA AS
OFICINAS DO CURRO VELHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca examinadora da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Avaliado em:

Conceito: _____

Banca Examinadora:

_____ - Orientador
Maria Izabel Moreira Arruda
Doutora em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais
Universidade Federal do Porto - Portugal

_____ - Membro
Jane Veiga Cezar da Cruz
Mestra em Ciência da Informação
Universidade Federal do Rio de Janeiro

_____ - Membro
Rubens da Silva Ferreira
Doutor em Ciência da Informação
Universidade Federal do Rio de Janeiro

*“Me escolheu e tornou-me filho
Restaurou o que estava perdido
Me olhou quando ninguém me via
Ninguém tanto me amou
E por mim Se entregou
Não sabia o que era amar
E me ensinou o que é amor”*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me ajudado a concluir esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Aos meus pais Helio Pereira da Sena e Ellen Vespucio Sena, por sempre me ajudarem no que eu precisei e precisar, agradeço por todo o carinho e amor recebido.

Aos meus amigos, por toda a compreensão e paciência, por cada apoio e oração que cada um fez por mim.

E com toda certeza a minha orientadora que foi de suma importância para a conclusão deste trabalho, por horas de dedicação e apoio.

RESUMO

Analisa a importância da Biblioteca Carmem Sousa para o desenvolvimento das atividades ocorridas nas oficinas por meio da disponibilização de seu acervo. Levando em consideração o papel das bibliotecas públicas, o estudo vem mostrando através de análises bibliográficas o quanto fundamental é sua importância para a sociedade. Buscou-se demonstrar o conceito de bibliotecas públicas, e a relevância da BCS para a Fundação Curro Velho, mas também para a comunidade a qual está inserida. Através de uma pesquisa exploratória realizada na Biblioteca Carmem Sousa, obteve conclusões através da pesquisa de campo que foram comprovadas a partir dos dados alcançados. Evidenciou-se no estudo de caso por meio das entrevistas, as quais revelam o grau de relevância do acervo da Biblioteca Carmem Sousa, assim como sua contribuição para as oficinas, garantindo assim a importância da Biblioteca Carmem Sousa para o desenvolvimento das oficinas.

Palavras-chave: Biblioteca Pública. Biblioteca. Oficinas.

ABSTRACT

It analyzes the importance of the Carmem Sousa Library for the development of the activities carried out in the workshops through the provision of its collection. Taking into account the role of public libraries, the study has shown through bibliographical analyzes how fundamental is its importance to society. The aim was to demonstrate the concept of public libraries, and the relevance of the BCS to the Curro Velho Foundation, but also to the community to which it is inserted. Through an exploratory research carried out at the Carmem Sousa Library, it obtained conclusions through field research that were proven from the data obtained. It was evidenced in the case study through the interviews, which reveal the relevance of the Carmem Sousa Library collection, as well as its contribution to the workshops, thus guaranteeing the importance of the Carmem Sousa Library for the development of workshops.

Keywords: Public Library. Library. Offices

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Prédio da Fundação Curro Velho.....	23
Figura 2 – Biblioteca Carmem Sousa.....	31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Frequentadores da Fundação Curro Velho: Homem x Mulher.....	33
Gráfico 2 -	Idade dos entrevistados.....	33
Gráfico 3 -	Frequência à Biblioteca Carmem Sousa.....	34
Gráfico 4 -	A Biblioteca Carmem Sousa é um local de fácil acesso?.....	36
Gráfico 5 -	O valor da Biblioteca Carmem Sousa por ser uma biblioteca pública é garantia de os usuários virem até ela?	37
Gráfico 6 -	Quais as suas sugestões para a melhoria da biblioteca?.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Amostragem de Oficinas dos instrutores entrevistados na pesquisa.....	27
Tabela 2 -	O acervo da Biblioteca Carmem Sousa contribui para o planejamento, funcionamento e execução das oficinas?.....	34
Tabela 3 -	A Biblioteca Carmem Sousa contribui para as oficinas?.....	35
Tabela 4 -	O papel da BCS para a FCV e para a Comunidade.....	35
Tabela 5 -	A BCS atende suas necessidades informacionais?.....	36

LISTA DE SIGLAS

BCS	Biblioteca Carmem Sousa
BFPM	Biblioteca Francisco Paulo Mendes
BPAV	Biblioteca Pública Arthur Vianna
BVS	Biblioteca Vicente Salles
FCV	Fundação Cultural do Estado do Pará
IAP	Instituto de Artes do Pará
SBFCP	Sistema de Biblioteca da Fundação Cultural do Estado do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	OBJETIVOS	15
3	METODOLOGIA	16
4	BIBLIOTECA: BREVE HISTÓRICO E O SEU PAPEL NA SOCIEDADE	17
5	BIBLIOTECAS PÚBLICAS	20
6	CURRO VELHO	22
6.1	Fundação Curro Velho	23
6.2	Estruturação organizacional da Fundação Curro Velho	25
7	OFICINAS DA FUNDAÇÃO CURRO VELHO	26
8	BIBLIOTECA CARMEM SOUSA	29
8.1	Histórico da Biblioteca Carmem Sousa	31
8.2	Oficinas da Biblioteca Carmem Sousa	32
9	ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA	33
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
	REFERÊNCIAS	40
	APÊNDICE	

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca possui um valor concreto para a sociedade, tendo como papel disseminar a informação a todo usuário que deseja solucionar uma demanda de informação. A biblioteca, descrita por Martins (1996, p.325), ao longo do tempo, já se modificou, não sendo mais apenas um local em que se depositam livros, tendo havido uma evolução de seu conceito.

A escolha do tema deste trabalho de conclusão de curso deu-se justamente após a observação rotineira dos usuários, no setor de referência da Biblioteca Carmem Sousa (BCS), da Fundação Curro Velho (FCV), em Belém do Pará, no período de estágio e extensão do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Os aludidos usuários vinham em busca de solucionar dúvidas sobre temas diversos ligados a suas devidas oficinas, sobre o acervo que estaria disponível para empréstimos e/ou utilização como ilustração ou inspiração, na criação e produção de determinadas oficinas.

É interessante que após essas observações surgiram outros questionamentos acerca do grau de contribuição da biblioteca para as oficinas, como por exemplo: saber se o ambiente e a variedade de acervos influenciam no fluxo dos usuários na Biblioteca Carmem Sousa; identificar se é um local de fácil acesso com disponibilidade de informações necessárias para os usuários; analisar o público frequentador do espaço; e saber se o valor atrelado à biblioteca pública serve com um canal para a ida de leitores até a Biblioteca Carmem Sousa ou por ela pertencer a Fundação Curro Velho. Todos esses fatores são significativos para ressaltar o papel da biblioteca na sociedade.

Os usuários frequentadores das oficinas são: instrutores que buscam livros, bibliografias, pinturas e trabalhos para a produção de oficinas; alunos que buscam obras dirigidas por orientações do instrutor para suas inspirações. Observou-se que a Biblioteca atende também a usuários que não frequentam as oficinas, como os estudantes de ensino básico que realizam pesquisas escolares. Também, tanto os usuários frequentadores das oficinas quanto os demais, utilizam o acervo da biblioteca para leituras da literatura em geral, pelo simples prazer de ler.

Esta pesquisa estudou a Biblioteca Carmem Sousa, a qual atende um público geral e possui em suas instalações um acervo geral, mas também se constitui em fonte

de informação, por meio de seu acervo para as oficinas que ocorrem na Fundação Curro Velho. A Biblioteca também tem grande importância para o desenvolvimento da comunidade a qual está inserida, pois ela deve ser garantia fundamental na continuidade da preservação, memória e padrões culturais, o que justifica a sua existência e a perspectiva de um bom funcionamento. Portanto, a Biblioteca Carmem Sousa é uma fonte organizacional capaz de despertar o interesse pela leitura e tem um papel fundamental para ampliação do conhecimento que é oferecido pelas oficinas e pelo acesso ao acervo da biblioteca.

2 OBJETIVOS

A Biblioteca Carmem Sousa é uma biblioteca pública da Fundação Curro Velho, e é o objeto de estudo desta pesquisa.

A pesquisa teve como objetivo geral analisar a importância da Biblioteca Carmem Sousa para o desenvolvimento das atividades ocorridas nas oficinas por meio da disponibilização de seu acervo.

No que diz respeito aos objetivos específicos, a pesquisa pretendeu:

- a) Definir o que é biblioteca pública e identificar a importância da Biblioteca Carmem Sousa.
- b) Verificar se a Biblioteca Carmem Sousa atende as demandas de informação dos instrutores, alunos de oficinas, técnicos e usuários em geral.
- c) Analisar a contribuição da Biblioteca para o desenvolvimento das oficinas.

3 METODOLOGIA

A pesquisa compõe-se de métodos científicos, que servem de norte quanto à investigação congruente sobre a contribuição da Biblioteca Carmem Sousa para as oficinas do Curro Velho, para que assim possa ajudar na análise e ênfase dessa problemática. Silva (2005, p.33) reforça a ideia de que método constitui “um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos utilizados para atingir determinado objetivo”.

Essa pesquisa teve como objeto de estudo a Biblioteca Carmem Sousa. O desenho metodológico será através da pesquisa bibliográfica, que segundo Cervo e Bervian (1996) procura explicar um problema por fontes bibliográficas disponíveis, baseada na concepção de outros autores encontrar uma base teórica consistente, por meio da pesquisa bibliográfica em livros, artigos, monografias, tanto impressas quanto eletrônicas. Já a metodologia do trabalho utilizada quanto aos objetivos, pauta uma pesquisa exploratória que proporciona familiaridade com o problema, buscando expor e torna-lo explícito.

A metodologia teve uma abordagem qualitativa e quantitativa baseada na descoberta da importância da Biblioteca Carmem Sousa para o desenvolvimento das oficinas da FCP. Foi feita uma pesquisa de campo, por meio do estudo de caso, quanto aos procedimentos de coleta de dados serão realizados mediante as observações aos registros realizados pela Biblioteca Carmem Sousa que constam dados sobre a consulta relativa as obras procuradas e pesquisadas pelos instrutores para servir como diretriz na organização de oficinas, inspirações e execução das oficinas na FCP. Outro instrumento de coleta de dados é a entrevista realizada em um período de duas semanas com indivíduos frequentadores do ambiente da Fundação Curro Velho, compreendendo assim usuários da biblioteca, considerados o universo da pesquisa. Uma amostra serviu como parâmetro de discussão e análise dos resultados coletados representada por: instrutores, bibliotecária, alunos de oficinas, técnicos e usuários em geral.

Como se pode observar, através da dita pesquisa pretendeu-se apresentar que a Biblioteca Carmem Sousa, de fato, pode ser considerada de suma importância para o desenvolvimento das oficinas no Curro Velho, com um recorte temporal do ano de 2018.

4 BIBLIOTECA: BREVE HISTÓRICO E O SEU PAPEL NA SOCIEDADE

As bibliotecas são instituições que existem há muito tempo, e desde a Antiguidade até a Renascença, eram tidas como sagradas e reféns a classes consideradas superiores, como imperadores, sacerdotes, entre outros, transbordando uma aura de mistério. No decorrer da história, as bibliotecas passaram por alguns processos devido às necessidades de melhor atender aos seus usuários. Na Antiguidade, a biblioteca era um depósito de livros o que persistiu até a Idade Média

Já na Idade Moderna, segundo Martins (1996, p.323) foi “um processo gradativo, ininterrupto e simultâneo de transformação, marcado essencialmente por quatro caracteres principais: 1) laicização; 2) democratização; 3) especialização; 4) socialização”. Enfim, todos os processos garantiram à biblioteca uma ampla visão para suas ações à procura de leitores, promoção à leitura e necessidade de satisfação do leitor.

Entre outras, atualmente destaca-se a definição de biblioteca do autor Edson Nery da Fonseca, como uma “Assembleia de usuários da informação” (FONSECA, 2007, p.50), o que parece atender a este momento da Era da Informação, em contrapartida às definições anteriores que não davam destaque para o usuário e para a promoção do uso da informação. O Dicionário Didático de Língua Portuguesa qualifica assembleia como uma “reunião de pessoas em busca de um determinado fim” (DICIONÁRIO,2011), entende-se assim que os leitores buscam reunir-se na biblioteca para ler presencial ou virtualmente, pesquisar, buscar e conhecer: essa é a função da biblioteca.

De acordo com Milanesi (1983, p.15) “a biblioteca tem função de preservar a memória - como se ela fosse o cérebro da humanidade -, organizando a informação para que todo ser humano possa usufruí-la”, entendendo que a preservação gera continuidade, é essencial que a biblioteca se adeque a esses padrões para servir de auxílio a ruptura de padrões, quer sejam eles ligados ao atendimento ao público, ao acervos, acesso e envolvimento com a demanda de usuários, garantindo assim satisfação das necessidades informacionais.

Alguns tempos atrás, nos períodos entre os séculos XVII e XIX, ocorreram transformações que causaram grandes avanços tecnológicos, e conseqüentemente, informacionais. Foi um período marcado por revoluções que trouxeram novos estigmas

e um leque de conceitos novos, que dinamizavam cada vez mais o ambiente a terem novas formas de pensar, agir e comunicar. Esse contexto de mudanças é evidenciado quando o acesso às fontes bibliográficas que era um privilégio de poucos, passou a ter uma significância real para a abertura de coleções ao público.

As mudanças ocorridas neste período de novas formas de trabalho desenvolvimento de indústrias, são frutos da Revolução Industrial, que é muito importante neste contexto exposto, pois os operários deveriam se qualificar para poder operar e conservar as máquinas, o que requeria alguma prática de leitura, qualificação e, quem sabe, para assim chegar à ascensão social, significando melhores condições de vida. Tudo isso está atrelado relacionado ao surgimento e popularização da biblioteca pública. Não podemos deixar de destacar quão importante foi a criação da imprensa por Gutemberg e a abertura de espaços de leituras por livreiros no século XV causou grande revolução no meio informacional. A Revolução Liberal também tem seu valor, como cita Arruda (2000, p. 6):

Quanto à Revolução Liberal, pode-se dizer que esta é vista como sendo uma das variáveis formadoras da biblioteca pública, devido seu lema ter sido responsável pela ideologia de liberdade e igualdade entre todos os indivíduos, servindo, portanto, de suporte para o surgimento dos movimentos de massa, cuja luta passou a ter como objetivo a democratização da educação.

O surgimento e o progresso de novas tecnologias, aparecimento de indústrias, grandes revoluções, produções literárias em massa, dão início a popularização e ao verdadeiro surgimento das bibliotecas públicas.

Geração após geração, os progressos que muito das vezes é benéfico em determinado período, é preciso se renovar cada vez mais, buscando satisfazer as necessidades vivenciadas em conformidade, cujas atividades voltam-se para a comunidade presente. Sendo assim, as bibliotecas públicas que antes vistas como locais intocáveis e sem acesso algum, tornaram-se ambientes altamente necessários à população, a fim de suprir suas necessidades.

Em relação aos desafios do pensamento e da cultura contemporânea, podemos ver o patamar alcançado pela biblioteca na garantia de seus objetivos e confirmação de sua necessidade em ser um local com características inovadoras e benéficas pautando oferecer à comunidade em que está inserida uma fonte de leitura e adaptada as exigências propostas para um alcance dos vetores de informação cada vez maiores. Nesse contexto, a biblioteca segundo Baratin e Jacob (2008) dispõe de

um papel crucial na transmissão da cultura e dos saberes, traduzindo assim o poder das bibliotecas. Dando razão a importância das bibliotecas na acumulação, conservação e leitura de livros, textos e escritos, mas advertindo do risco em limitar o local a essas características.

Nas bibliotecas em geral há sempre a busca por atualização, o que acontece nas bibliotecas públicas. A procura por mais novidades no atendimento, gestão, referência, processos técnicos, coleção, conservação e principalmente a disseminação da informação, deve ser exaustiva a ponto de suprir qualquer demanda de informação solicitada pelos usuários. Nas unidade de informação, a visão que temos na literatura, seria um o local altamente equipado, com tecnologia adequada, profissionais qualificados, acervos com alto grau de relevância e um excelente tratamento técnico, entretanto acaba sendo um contraste com o que é vivenciada na maioria das bibliotecas públicas brasileiras, cuja realidade não corresponde ao sugerido na teoria.

5 BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Existe uma variedade de bibliotecas: as públicas, escolares, comunitárias, infantis, especializadas, cada uma com sua função e objetivo que as identificam. Cada biblioteca atende ao público que se destina seja do mais amplo ao mais fragmentado. Partindo do objeto do trabalho, a Biblioteca Carmem Sousa é considerada uma biblioteca pública que acaba ganhando um papel importante assumindo uma característica de responsabilidade sobre os diversos tipos de usuários com características e necessidades informacionais diferentes, garantindo assim, não só à busca por informações, mas uma interação a fim de saber suas carências em relação ao ensino e aprendizagem.

Logo, nota-se que a biblioteca pública possui um papel fundamental na democratização do acesso à informação, a medida que, como Ferraz afirma (2014, p.20), “recebe, sem distinção, qualquer pessoa independente de sua classe social, sexo, orientação sexual ou religião tornando-se a mais democrática de todos os tipos de biblioteca”. Aliada a isso, podemos destacar a liberdade de informação que faz parte do processo para que a biblioteca pública acabe atingindo um princípio fundamental: acesso para todos. Koontz e Gubbin (p. 13, 2012) argumenta que a biblioteca pública deve propiciar a seu público serviços que estejam disponíveis a todos, sem qualquer distinção de grupo social ou comunidade, adotando assim medidas para que necessidades diversas sejam atendidas a grupos minoritários, pessoas com deficiência ou que vivem em locais remotos sem acesso a locais de informação.

Portanto, a biblioteca pública é um local democrático, onde a comunidade pode se reunir para ler e para trocar experiências, algo bem parecido com o manifesto da Unesco, que diz o seguinte:

Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na 27 igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas. (UNESCO, 1994, p. 1).

A biblioteca pública segundo a IFLA (1994) é:

O Manifesto da IFLA/UNESCO para as Bibliotecas Públicas define: A biblioteca pública – porta de acesso local ao conhecimento – fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais. (...) A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando

prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros. Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades. As coleções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriadas assim como materiais tradicionais. É essencial que sejam de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais. As coleções devem refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação.

As definições e diretrizes são pautadas neste manifesto afim de que muitas bibliotecas possam seguir, direcionando para um caminho de muita importância e relevância para o aprendizado dos grupos sociais as quais atende. Destacando “serviços com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção, disponibilizar serviços e materiais específicos, dispor ainda de documentos adequados às necessidades de todos” (BERNARDINO; SUAIDEN 2011). É interessante um ponto ressaltado por Suadein (1995) destacando que a biblioteca pública deve constituir em sua organização aspirações que busquem uma identificação com a comunidade e que possa servi-la como auxílio para resolução de problemas e contribuições para seu desenvolvimento educacional e cultural. A biblioteca pública deve ter como função uma “rede de distribuição de informação” descrita por Suadein (1995), e também, segundo Bernardino e Suaiden (2011) “servir a comunidade, oferecendo-lhes informação, cultura e lazer”.

A biblioteca deve ter uma função de desenvolvimento cultural e artístico servindo como ponto central de informação, ajudando assim a formar e manter sua identidade cultural seja qual for a sociedade. Apesar da biblioteca ser, às vezes, considerada um “local de visitas da comunidade”, não se deve achar esta qualificação esteja errada, pois além de propiciar o desenvolvimento cultural e artístico, a mesma acaba desempenhando uma função social extremamente importante para a comunidade, fato este comprovado pela BCS, pois nesse contexto, a autora (KOONTZ; GUBBIN p.11, 2012) argumenta que a biblioteca pública deve ser criada para estimular as atividades sociais, educacionais e culturais por meio de pesquisas, ensino e lazer feito de forma informal.

6 CURRO VELHO

A partir do ano 1616, a venda de “Carne Verde” era feita de forma independente, sem nenhum espaço determinado, nas ruas da recém-fundada Cidade de Belém. Em 1726, o governo do Pará já tinha conhecimento da restrita oferta de carne ao consumo público. Nas redondezas do Estado, havia gado suficiente para o fornecimento à população, mas a falta de oferta tratava-se da inexistência de um espaço apropriado e designado especificamente para essa atividade comercial.

O século XIX possui fortes traços referentes à um período arquitetônico conhecido como neoclássico, que surge no Brasil devido a vinda de missionários artísticos franceses depois do ano de 1816. Nessa missão, artistas reconhecidos mundialmente influenciaram na construção de vários edifícios históricos do Brasil até o fim do império brasileiro.

A produção artística neoclássica aconteceu em Belém somente a partir dos anos de 1850. Entre essas obras estão: Teatro da Paz; Prefeitura Municipal, Mercado de São Brás e outras edificações importantes para o patrimônio cultural e arquitetônico paraense. A arquitetura do Curro Velho é definida através de uma estrutura sob a influência da Academia da Missão Artística Francesa, caracterizado por uma clareza construtiva, simplicidade de forma e materiais.

Somente em 5 de agosto de 1861, devido ao crescimento da cidade, era necessário ter um local apropriado para a vendagem da carne, assim como resguardar a saúde pública dos perigos dessas atividades. O Curro Velho foi, então, construído a mando de Francisco Carlos de Brusque, para suprir as carências de um local apropriado para a comercialização específica desse gênero de consumo, tendo operado durante todo o período Imperial e o início da República. Esse foi um processo positivo ao desenvolvimento de vários setores da cidade, inclusive o comércio, a pecuária, etc.

Nesse mesmo período, o advento da borracha trouxe bastante notoriedade à cidade de Belém, que obteve um nível de relevância, chegando a se tornar a cidade mais importante da Amazônia. Conseqüentemente, a cidade cresceu ainda mais, aumento da população, houve também o aumento do consumo de carne, e, o matadouro já não tinha capacidade para atender a demanda do mercado. Dessa forma,

em 1905, fez-se imperativa sua substituição por outro matadouro em melhores condições.

O novo matadouro foi construído na Vila dos Pinheiros em 1905, mas o velho matadouro só foi desativado em 1912, quando ainda continuava a servir á população até essa data. Depois de desativado, o complexo arquitetônico passa a ser destinado a diversos empreendimentos, como Nascimento (1993) comenta que “primeiramente foi oficina marítima, posteriormente depósito da Paragás, depósito da SUCAM, depósito do DER e depósito da SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca)”. Após essas ocupações, ficou no total abandono, porém devido a seu grande valor histórico, foi tombado em 1984.

6.1 Fundação Curro Velho

A Fundação Curro Velho (FCV), criada em 1990, é uma instituição de personalidade jurídica de direito público, estatuído e sancionado pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará. Vinculada à Secretaria Especial de Promoção Social, tem a missão a iniciação às formas de linguagem de arte e ofício, desenvolvendo atividades nas áreas de ensino, extensão e pesquisa, promovendo ações voltadas a crianças e adolescentes das escolas públicas e público geral, objetivando o desenvolvimento da capacidade de expressão e representação através de processo socioeducativos, na perspectiva de valores éticos e estéticos.

Constituem o patrimônio da Fundação Curro Velho: o imóvel onde estão localizadas as oficinas Curro Velho; os bens móveis, instalações e equipamentos que na data da publicação desta Lei, estejam destinados ao funcionamento das oficinas Curro Velho e da Casa de Linguagem, por meio da Lei Estadual nº 5.628 de 19 de dezembro de 1990, artigo 3º (PARÁ, 1990) (Figura 1).

Figura 1 – Prédio da Fundação Curro Velho.



Fonte: Pelo autor, 2019.

O Curro Velho possui características neoclássicas que são encontradas em seus elementos de sua construção como: uso de frontões, colunatas, arcos plenos, cornijas. Esses elementos são explorados geralmente como recursos formais. Seu partido formal e a abertura da fachada também são neoclássicos. Sua relevância se dá justamente por ter sido construído sob a influência da Missão Artística Francesa no Brasil, através do arquiteto GrandJean de Montigny.

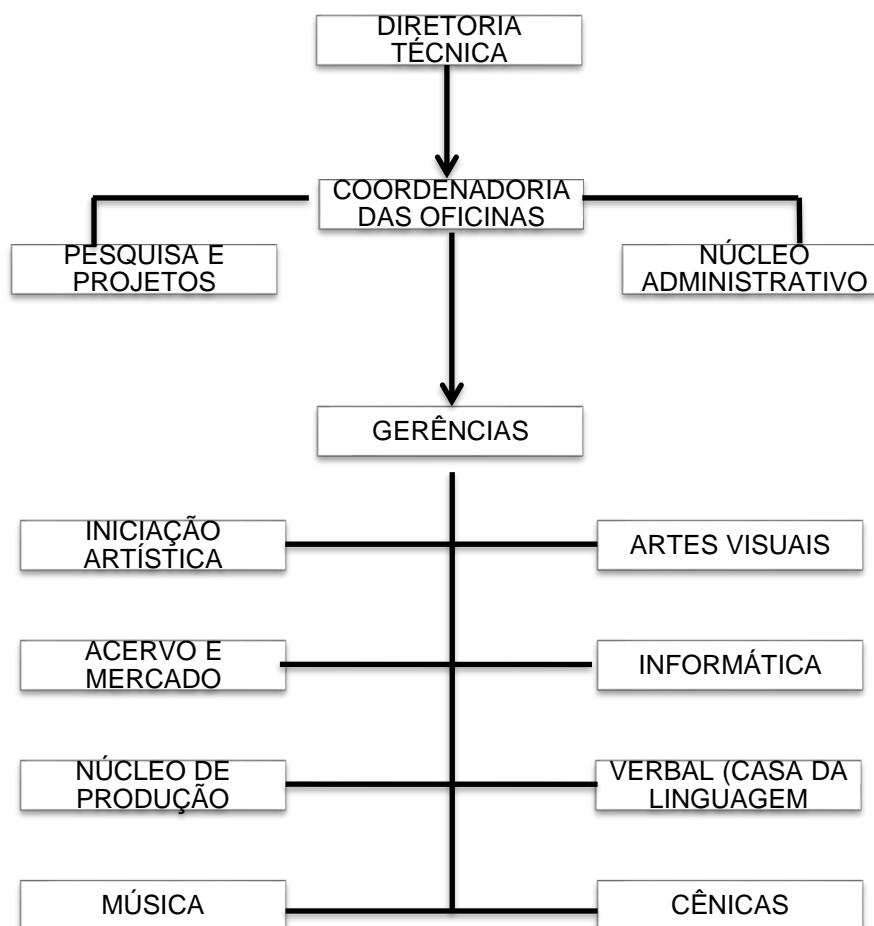
A Fundação Curro Velho juntamente com o Instituto de Artes do Pará (IAP), atualmente, por meio da Lei Estadual nº 8.096, de 1 janeiro de 2015, artigo 3º, faz parte da integração com Fundação Cultural do Estado Pará, comenta sobre a:

Integração do Instituto de Artes do Pará - IAP, criado pela Lei nº 6.235, de 21 de julho de 1999, e da Fundação Curro Velho - FCV, criada pela Lei nº 5.628, de 19 de dezembro de 1990, para Fundação Cultural do Estado do Pará - FCP, que sucederá em todos os bens, direitos e obrigações decorrentes de leis, contratos, convênios e outros instrumentos celebrados pelo IAP e FCV. (PARÁ, 2015).

6.2 Estruturação organizacional da Fundação Curro Velho

O organograma da Fundação Curro Velho foi elaborado no dia 24 de janeiro de 2019, como proposta, por seus técnicos.

Possui a seguinte estrutura organizacional básica:



Fonte: Pelo autor, 2019.

O organograma proposto é a representatividade de todos os cargos da Fundação Curro Velho, mediante esse fato, percebe-se a falta da Biblioteca Carmem Sousa dentro do presente organograma. Em resposta a pesquisa, descobriu-se que a biblioteca não está presente devido a mesma fazer parte da Diretoria de Leitura e Informação da Fundação Cultura do Pará. Entretanto, por ela fazer parte e residir na Fundação Curro Velho, recomenda-se fazer parte da estrutura organizacional.

7 OFICINAS DA FUNDAÇÃO CURRO VELHO

O trabalho da Fundação Curro Velho abrange a luta contra a exclusão social de acordo com a perspectiva local na qual o indivíduo está inserido, buscando estar a favor da cidadania cultural, visando o fortalecimento cultural e a participação democrática da diversidade de identidades culturais. As oficinas do Curro Velho são os mecanismos potencializadores que ajudam na promoção, divulgação e difusão de saberes educativos e práticas culturais que afirmam diversas identidades e a importância da biodiversidade Amazônica.

O Núcleo mantém um ciclo de nove módulos anuais com cursos e oficinas sistemáticos e regulares que são realizados na fundação, desde a iniciação artística e ofício em diferentes linguagens – artes visuais, artes cênicas, música, cursos de capacitação no Núcleo de Práticas de Ofício e Produção e informática, priorizando crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, mas também possibilitando qualificar jovens e adultos para oportunidades de emprego e renda.

Além disso, uma variada programação cultural mediante a realização de espetáculos cênicos e musicais com tambores, violões, percussões, batuques e voz, têm também exposições, palestras, rodas de conversa e debates. O calendário possui atividades de culminância a cada final de módulo e, em especial, em três grandes momentos de diálogo mais intensivo com a comunidade em geral, quais sejam os referentes aos ciclos do Carnaval, das Festividades Juninas e do Natal.

As oficinas são gratuitas, prioritariamente, para alunos de escolas públicas (fundamental e médio), populações de baixa renda e comunidades tradicionais – quilombolas, indígenas, e ribeirinhas – alcançando um atendimento médio de 12.500 pessoas/ano, dispondo de vários espaços, tais como: a Biblioteca “Carmen Souza”, a Praça da Beira, um teatro de arena e uma lojinha de produtos oriundos das oficinas. Para alunos de escola particular, universitários e demais pessoas é cobrada uma taxa de R\$ 20,00 (vinte reais) no ato da inscrição. O valor não pode ser devolvido, mas há situações em que poderá garantir a vaga no próximo módulo mediante a alguma comunicação de desistência.

As inscrições devem ser realizadas na secretaria da Fundação Curro Velho, e sempre são feitas antes de cada módulo iniciar com o prazo de duas semanas de

abertura. O período de duração das oficinas, normalmente duram duas semanas, dependendo da oficina.

A idade mínima para realização das oficinas é a partir de 7 anos. Entretanto, para cada oficina existem critérios para poder se inscrever, desde a faixa etária até ter feito uma oficina que seja complementar ou suporte para outra oficina. O horário de funcionamento das oficinas do Curro Velho é das 8:30 as 18:00.

Como foi dito, diversas oficinas são realizadas na Fundação Curro Velho, porém, levando em consideração a pesquisa do trabalho, somente algumas oficinas foram expostas como representatividade as propostas na FCV. A tabela a seguir mostra tais oficinas:

Tabela 1 – Amostragem de Oficinas dos instrutores entrevistados na pesquisa.

Instrutores	Oficinas
Alex Barros	Traços e linhas anatômicas em grafite
Alex Barros	Traços de caricatura
Alex Barros	Desenho ilustrativo
Alex Oliveira	Fora do lugar: fotografia contemporânea
Debora Alessandra Oliveira	Processos criativos em silkscree
Debora Alessandra Oliveira	Experimentos em gravura
Debora Alessandra Oliveira	Iniciação a serigrafia
Debora Alessandra Oliveira	Arte urbana Lambe Lambe
Gilvan Tavares Oliveira	Pintura aquarela e nanquim
Gilvan Tavares Oliveira	Ateliê livre de pintura
Gilvan Tavares Oliveira	Desenho de lápis de cor aquarelável
Gilvan Tavares Oliveira	Desenho colagem e pintura
Gilvan Tavares Oliveira	Desenho e pintura
Gilvan Tavares Oliveira	Pintura: formas geométricas
Gilvan Tavares Oliveira	Desenho colagem e pintura
Gilvan Tavares Oliveira	Desenho e pintura
Jorge David Ramos	Laboratório de instrutoria: fotografia analógica
Lucio Lavareda	Processo artesanal básico em silkscree
Lucio Lavareda	Processos básicos da serigrafia
Lueldo Costa	Técnicas de tintas espatuladas
Lueldo Costa	Criação em objetos alternativos
Lueldo Costa	Pintura em objetos alternativos
Lueldo Costa	Pintura i
M ^a DE NAZARÉ MACIEL(NANÁ)	Artes em garrafa
M ^a DE NAZARÉ MACIEL(NANÁ)	Estamparia artesanal com molde vazado
Marcelo Lobato	Do desenho a pintura
Marcelo Lobato	Criação artística na serigrafia
Marcelo Lobato	Do desenho a pintura
Marcelo Lobato	Serigrafia e gravura

Marcelo Lobato	Pintura em aquarela
Rafael Dantas Mendes	Execução de cena para espetáculo
Rafael Dantas Mendes	Concepção e execução Cêni. P/ ala car. Teatral
Raimundo Calandrino	Confecção de adereços e ambientação carnaval
Raimundo Calandrino	Ambientação e adereços carros alegóricos carnaval
Raimundo Calandrino Jr	Molde em gesso
Raimundo Calandrino Jr	Escultura em papel e miriti
Raimundo Calandrino Jr	Escultura I (técnica de modelagem)
Raimundo Calandrino Jr	Do desenho a pintura
Raimundo Calandrino Jr	Desenho figura humana
Raimundo Calandrino Jr	Pintura: paisagens urbanas
Raimundo Calandrino Jr	Desenho e escultura em papel e isopor
Raimundo Calandrino Jr	Desenho: lápis nanquim e carvão

Fonte: Pelo autor, 2019.

8 BIBLIOTECA CARMEM SOUSA

A Biblioteca Carmem Sousa possui valor histórico e informacional importante para a Fundação Curro Velho. Ela faz parte de um Sistema de Biblioteca da Fundação Cultural do Estado do Pará (SBFCP) que foi criado justamente para aperfeiçoar os seus serviços e garantir a integralização entre as bibliotecas da Fundação Cultural do Estado do Pará. Vinculada à Diretoria de Leitura e Informação (DLI), possui por finalidade reunir, organizar, divulgar, manter atualizado e preservado em permanente condições de uso o acervo bibliográfico necessário ao desenvolvimento das atividades e serviços das bibliotecas, segundo a portaria nº 48 de 25 de fevereiro de 2016.

A SBFCP compreende as bibliotecas: Biblioteca Central - Arthur Vianna (BPAV), localizada no prédio sede da FCP, Biblioteca Francisco Paulo Mendes (BFPM), localizada no prédio da Casa da Linguagem, Biblioteca Carmem Sousa (BCS), localizada no prédio do núcleo de Oficinas Curro Velho, Biblioteca Vicente Salles (BVS), localizada no prédio da Casa das Artes. Entretanto, conforme a portaria nº 48 de 25 de fevereiro de 2016, a Diretoria de Leitura e Informação será responsável pela supervisão, coordenação e controle do SBFCP, tendo suas atividades, procedimentos e serviços regidos por este Regulamento (PARÁ, 2016).

Mesmo com o acervo especializado em artes, a BCS é considerada uma biblioteca pública pois conta também com um acervo voltado para todas as áreas do conhecimento, abrangendo assim um acervo geral compreendido nas classificações de 00 a 900. A classificação do acervo compreende obras bibliográficas, periódicos de diversas áreas, obras do Pará e trabalhos doados pela Fundação Curro feito por alunos. Vemos também que de acordo com Machado (2008, p.64) a BCS possui características que comprovam seu tipo de biblioteca, como: uma fundamentação por projeto técnico com o seu surgimento, possui legitimidade dado por meio de suas leis, é altamente hierarquizada e possui uma equipe interna de funcionário da Administração Pública.

A Biblioteca Carmem Sousa ganha destaque para a promoção de seu acervo, pois ela interage com o usuário para um movimento de inclusão social que remete a importância deste ambiente como sendo uma forma iniciativa de busca do conhecimento pautada na educação informal. Atualmente atende tanto o público

interno (instrutores, alunos e funcionários) como o público externo (a comunidade em geral).

A equipe de pessoas que fazem da administração do local, atualmente, é composta pela bibliotecária concursada pela Fundação Cultural do Estado do Pará Darcy Barroso da Costa e por mais dois estagiários que ficam em dois turnos, um pela manhã chamado Dirceu Dantas e outro a tarde chamada Ana Karolyne.

O horário de funcionamento da Biblioteca Carmem Sousa é das nove horas da manhã até as dezessete horas da tarde, de segunda a sexta feira. E a mesma, busca disponibilizar cada serviço pautado no regulamento da SBFCEP que são direitos do usuário como: usufruir dos uso dos serviços da biblioteca, receber a carteirinha de sócio das Bibliotecas da SBFCEP, como utilizar o serviço de empréstimo do acervo bibliográfico podendo levar até duas obras que estejam identificadas com uma pequena bolinha vermelha na lombada do livro, sendo que esses empréstimos que são feitos ao público tem um prazo de no máximo dez dias corridos, podendo haver cobrança de um real por cada livro e atraso ocorrido, mas também esses livros podem ser renovados desde que estejam dentro do prazo de devolução. Outros serviços como utilizar a rede Navegapará que dá acesso à internet e wifi gratuito.

Mediante a funcionalidade das oficinas, a Biblioteca Carmem Sousa ganha um destaque primordial como aborda Almeida Júnior (2003) “para o desenvolvimento da educação, e disponibilização da informação” tanto para pesquisas, como de auxílio para as oficinas, pois ao pensar sobre a relação da biblioteca com as oficinas, é importante discutir o papel da biblioteca pública para a educação e garantia de disponibilidade da informação para os usuários. Assim como é frisado por Ferraz (2014) destacando o “papel fundamental na sociedade, na medida em que se torna um local de interação, debates e manifestações culturais e artísticas, extrapolando seu papel de democratização da cultura letrada”.

Figura 2 – Biblioteca Carmem Sousa.



Fonte: Pelo autor, 2019.

8.1 Histórico da Biblioteca Carmem Sousa

A Biblioteca Carmen Souza surgiu em 19 de dezembro de 1990, no mesmo ano da “Fundação Curro Velho”, possuindo um objetivo inicial de suporte informacional nas atividades desenvolvidas através do núcleo de oficinas.

A escolha do nome da biblioteca foi uma homenagem a artista, escultora e pintura Carmen da Gama de Oliveira Souza, filha de Alexandre Ferreira de Oliveira e Sousa, português, e de sua mãe Laura da Gama de Oliveira e Sousa, paraense. Nascida na capital de Portugal, Lisboa, em 24 de abril de 1908.

Desde pequena teve contato com o mundo da arte, estudou música com professores particulares, iniciou aos desenhos em Portugal com auxílio de professores, e quando veio para o Pará aos 7 anos de idade, com o professor Girard continuou obtendo destaque com traços maleáveis e fieis, o que deu à sua pintura volume, equilíbrio, ar e perspectiva. Em 1930 expôs alguns quadros como: Cabeça Nevada; e Miri e Horênsias. Já em 1947, ao frequentar o atelier do amigo escultor Humberto Cozzo, passou a ter algumas noções de escultura. Carmem foi uma mulher muito forte e vigorosa, apesar que ao elaborar um trabalho de escultura que serve de ornamento à fachada da antiga sede da Ação Católica em janeiro de 1949, sofria dores atrozes do câncer, que infelizmente a vitimou em 10 de março de 1950, morrendo em Belém. Um de seus últimos trabalhos foi a Florence Nigthingale, a enfermeira modelo, encomendada pela Escola de Enfermagem Magalhães Barata. (PORTELA, 1983).

Escultura de muito talento, esteve em todos os Salões Oficiais do Pará, possui diversas obras que concorreram a inúmeros títulos, desde certames nacionais e estrangeiros. Devido a esse significativo para o mundo das artes paraense, a nomeação da Biblioteca de Carmem Sousa é um tributo em agradecimento a tanta relevância para as artes.

8.2 Oficinas da Biblioteca Carmem Sousa

Algumas oficinas ocorrem na Biblioteca Carmem Sousa, entretanto não possuem tanto destaque como as oficinas tradicionais do Curro Velho. Muitas das oficinas buscam voltar o público para uma interação maior e evidenciar um espaço igual que traga a convivência para a vida dos alunos, e na Biblioteca Carmem Sousa não é diferente. No decorrer do ano de 2018, que faz parte do recorte temporal feito por essa pesquisa, podemos analisar o registro de atendimento ao usuário, registro esse que contém todos os dados da biblioteca em relação a entrada e saída de usuários, contabilização do de obras, aquisições, doações, catalogações e entre outras funções e serviços, tudo faz parte de uma planilha utilizada pela bibliotecária da BCS.

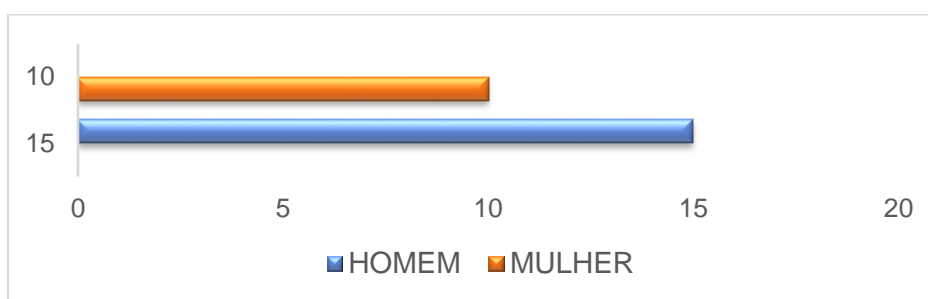
Com o decorrer do ano de 2017, algumas oficinas, eventos e programações ocorreram na Biblioteca Carmem Sousa, como: Colônia de Férias no período de três dias com a presença de 20 crianças. A Biblioteca itinerante, que acabou tendo atividades fora do espaço da biblioteca com promoção a leitura e brincadeiras. Ocorreu também a oficina de Xadrez, uma sugestão de usuários que foi acatada pela BCS como fonte de promoção. Além também das oficinas de contação de história, com professoras qualificadas para levar as crianças ao mundo lúdico da imaginação.

Mas a Biblioteca Carmem Sousa não fica presa somente a promoção, serve também como local para que outras oficinas possam vir a serem feitas em seu local como forma de interação e instigam os alunos de oficinas a estarem mais perto dos livros e obras para se inspirarem, como é o caso das oficinas de Desenho e Pintura.

9 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

O início da pesquisa foi com aplicação de entrevistas com perguntas abertas que pudessem mostrar o grau de relevância da Biblioteca Carmem Sousa para as oficinas do Curro Velho. Nosso universo compreende todos que frequentam ou visitam o espaço da Fundação Cultural do Pará, e a escolha dos indivíduos para a amostra dessa pesquisa foi feita abrangendo 9 instrutores, 1 bibliotecária, 2 alunos de oficinas, 10 técnicos e 4 usuários geral. A conclusão deste estudo foi uma resolução feita pelas respostas apanhadas das 25 pessoas, e as mesmas serão esplanadas nos seguintes gráficos.

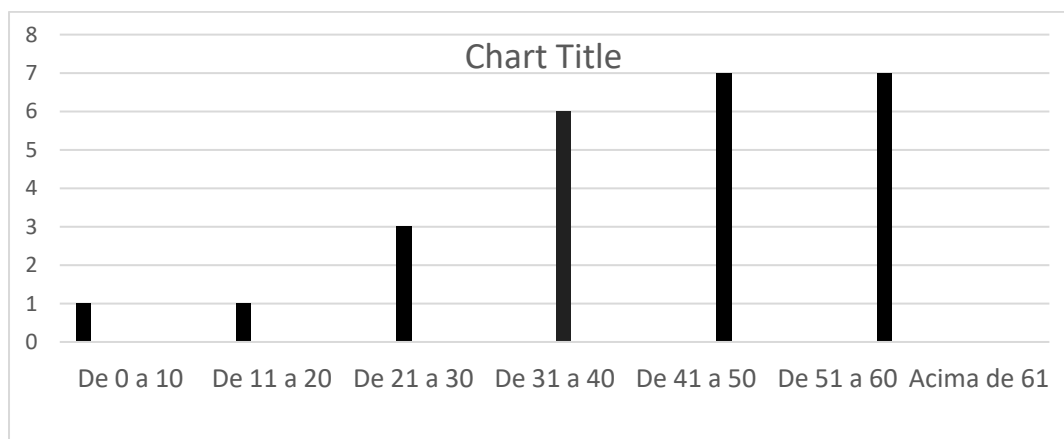
Gráfico 1 – Frequentadores da Fundação Curro Velho: Homem x Mulher



Fonte: Autor da pesquisa, 2019.

Durante o período de avaliação, maior quantidade de homens em relação as mulheres que frequentam o espaço da Funda Curro Velho não são discrepantes. O público de usuários masculino atinge aproximadamente 60% do total de usuários, enquanto que o de mulheres gira em torno de 40%, havendo uma diferença de 20%.

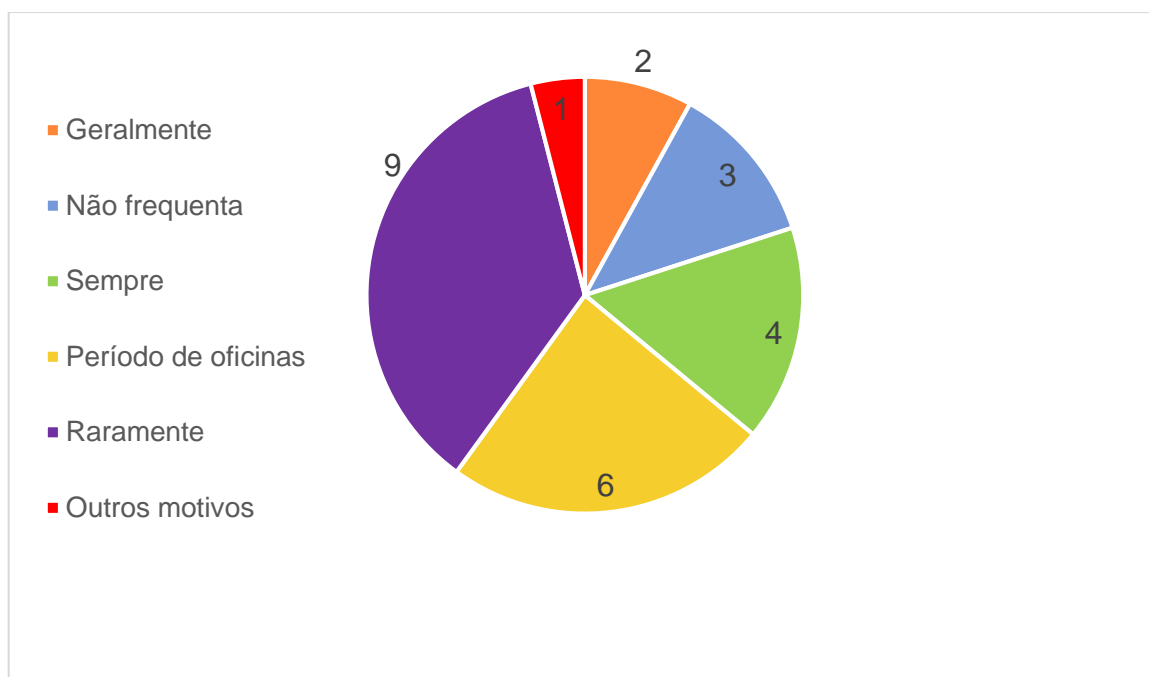
Gráfico 2 – Idade dos entrevistados



Fonte: Autor da pesquisa, 2019.

Entre os entrevistados, escolhidos por meio da amostragem, verificou-se que a média de idade é de 39,2 anos, sendo que 28% está na faixa etária entre 41 a 50 e 51 a 60, igualmente. Acredita-se que esse resultado é fruto de os entrevistados estarem bastante tempo na Fundação Curro Velho, desde sua criação em 1990.

Gráfico 3 – Frequência à Biblioteca Carmem Sousa



Fonte: Autor da pesquisa, 2019.

Mediante o Gráfico 3, a frequência à Biblioteca Carmem Sousa é 88%, e 12% dos usuários não frequentam. Desses frequentadores, alguns visitam em uma classificação de: sempre 16%; período de oficinas 24%; raramente 36%; geralmente 8% e por outros motivos 4%. Nota-se na pesquisa o quão importante é a tomada de medidas estratégicas para atrair aos usuários potenciais, representados por 72,7% da pesquisa, para uma frequente ida a BCS.

Tabela 2 – O acervo da Biblioteca Carmem Sousa contribui para o planejamento, funcionamento e execução das oficinas?

Sim	23
Não	0
Não sei	2

Fonte: Autor da pesquisa, 2019.

O acervo da Biblioteca Carmem Sousa é geral, contemplando a todas as áreas do conhecimento, porém sua especialização é em artes. Cerca de 92% concorda que o acervo da BCS contribui de forma significativa para as oficinas, possuindo um acervo relevante para que instrutores possam usar como base para fundamentação teórica. Vale destacar que alguns instrutores qualificaram seu acervo como raro, pois muitas de suas obras são difíceis de serem encontradas em outros locais. Apenas 8% não souberam responder.

Tabela 3 – A Biblioteca Carmem Sousa contribui para as oficinas?

Sim	25
Não	0

Fonte: Autor da pesquisa, 2019.

A pesquisa demonstrou que é muito significativa a contribuição da Biblioteca Carmem Sousa para as oficinas, afirmação feita por 100% dos entrevistados. Somando instrutores e técnicos observa-se que 72% dos entrevistados a consideram, pela mesma possuir: um referencial teórico muito bom; ser uma fonte de pesquisa para as oficinas; como forma de agregar as pessoas; por ser um lugar de inspiração por meio do acervo; e apoio às oficinas, pois desde sua criação foi voltada à “arte e ofício”.

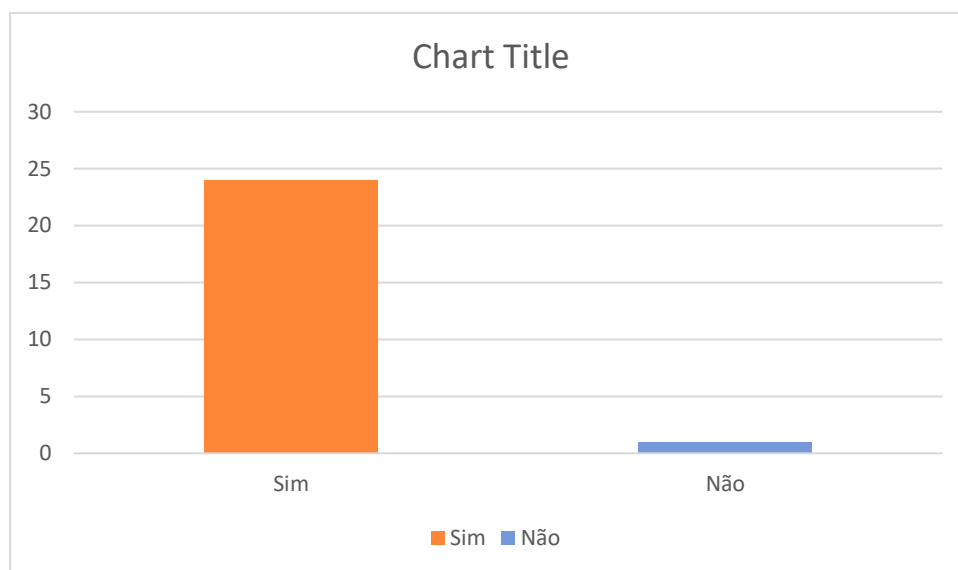
Tabela 4 – O papel da BCS para a FCV e para a Comunidade.

FCV	Comunidade
Assistência ao público interno nas oficinas	Fomento à pesquisa e leitura
Suporte informacional	Fonte de pesquisa e interação entre as pessoas
Consulta	Consulta
Divulgação Cultural	Entretenimento e espaço de lazer
Espaço de convivência	Escape frente a venerabilidade social
Local de referencial teórico	

Fonte: Autor da pesquisa, 2019.

Mediante a pesquisa, notou-se que existe uma relação da BCS com a FCV e a Comunidade, expressa na tabela 4, em que para cada público, seja interno (instrutores, técnicos, alunos) ou externo (comunidade), atendendo a todos, de acordo com as suas finalidades.

Gráfico 4 – A Biblioteca Carmem Sousa é um local de fácil acesso?



Fonte: Autor da pesquisa, 2019.

96% dos entrevistados responderam que é um local de fácil acesso, pois a biblioteca fica logo na entrada das instalações da FCV, porém, cerca de 52% desse percentual considera acessível para as comunidades que rodeiam a biblioteca, mas para público em geral que não conhece ou mora longe, é importante ter atenção nesse ponto, pois a FCV não está localizada no centro da cidade, não tendo, portanto, visibilidade.

Tabela 5 – A BCS atende suas necessidades informacionais?

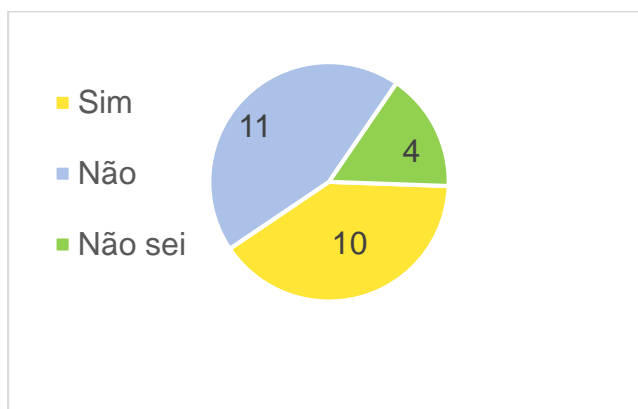
Sim	Percentagem	Não	Percentagem
21	84%	4	16%

Fonte: Autor da pesquisa, 2019.

A tabela expõe que 21 pessoas, ou seja, 84% do público que busca determinada informação tem suas necessidades atendidas. Desse percentual, ainda se pode verificar que: 44% representa usuários sempre satisfeitos; 4% na maioria das vezes satisfeitos, e 36% inteiramente satisfeitos quando pesquisaram para as oficinas.

Apenas 16% declaram que suas necessidades informação não são atendidas.

Gráfico 5 – O valor da Biblioteca Carmem Sousa por ser uma biblioteca pública é garantia de os usuários virem até ela?



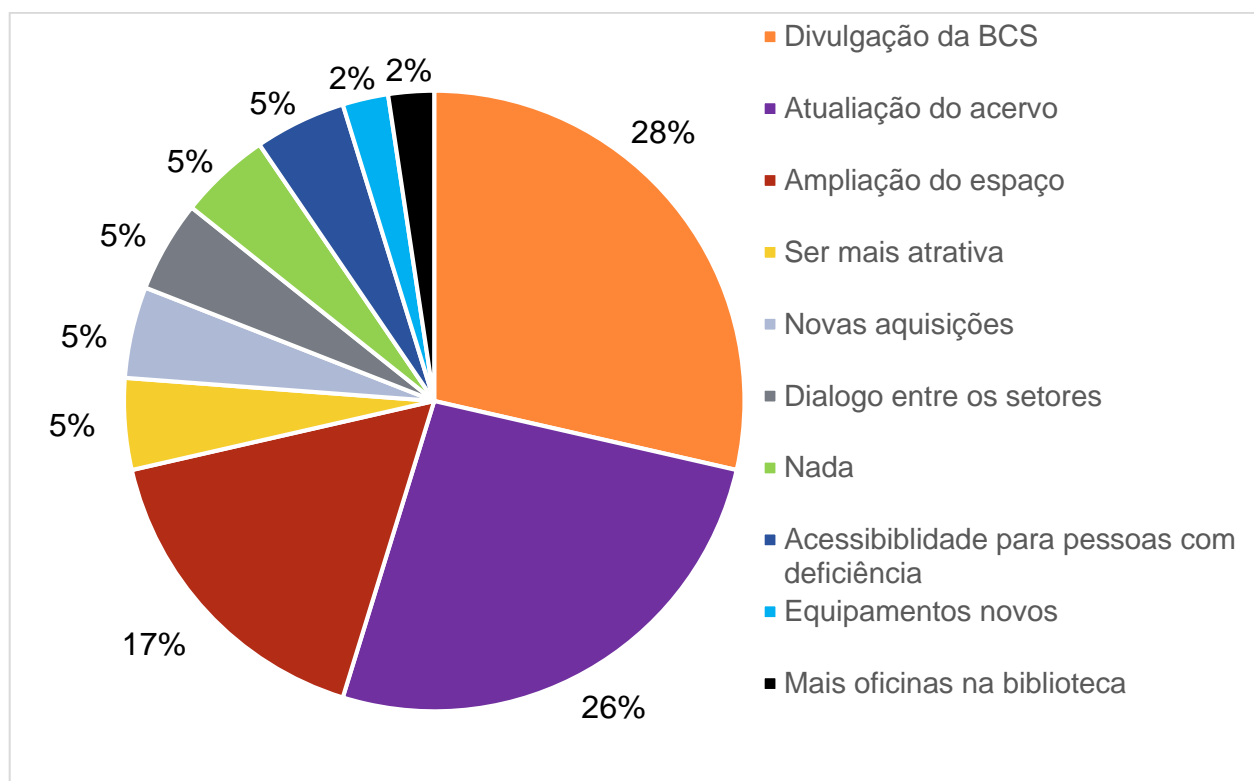
Fonte: Autor da pesquisa, 2019.

É conhecimento de todos a importância que a biblioteca possui, por ser um ponto de acesso em que pesquisas são feitas, por servir de apoio à educação, estímulo a leitura, entretanto, como demonstra o gráfico 5, os entrevistados, num total de 11 usuários (44%), não veem garantia do público ir até ela somente por ser uma biblioteca pública. Dentre esses 11 usuários, 73%, ou seja, 8, responderam que os usuários vão à biblioteca pelo fato de a mesma estar na Fundação Curro Velho.

Em contrapartida, 10 entrevistados (40%) afirmam que por ser um espaço de caráter público, a biblioteca ganha destaque, e especialmente por atender as necessidades informacionais dos alunos, professores e técnicos das oficinas realizadas pela Fundação Curro Velho.

Somente 16% não souberam responder.

Gráfico 6 – Quais as suas sugestões para a melhoria da biblioteca?



Fonte: Autor da pesquisa, 2019.

Ao término da pesquisa, foi perguntado aos entrevistados algumas sugestões para que a biblioteca possa atingir excelência nos seus serviços. A maioria das respostas convergiram para três quesitos, a saber: 28% maior divulgação da BCS; 26% atualização do acervo e 17% ampliação do espaço. Os demais quesitos apontados foram: ser atrativa; novas aquisições; diálogo entre os setores; acessibilidade para pessoas com deficiência; equipamentos novos; mais oficinas na biblioteca e, houve 5% dos entrevistados que não sugeriram nada.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre a importância da biblioteca para o desenvolvimento das oficinas no Curro Velho torna-se fato, diante da investigação científica realizada entre o público interno e externo que frequenta a biblioteca: a Biblioteca Carmem Sousa está pronta para servir como suporte informacional para as oficinas da Fundação Curro Velho. Verifica-se também, que a BCS não se limita apenas atender os usuários das oficinas, mas desenvolve grande função cultural e atuação social, além de ser um canal erudito fundamental na realidade cultural da comunidade.

Mediante a busca na literatura, foi possível perceber quão é importante a finalidade da biblioteca pública onde quer que esteja. Garantindo um local de fácil acesso, tendo um acervo relevante para que as oficinas sejam realizadas, identificando assim a importância da Biblioteca Carmem Sousa.

Com a pesquisa, observou-se que a Biblioteca Carmem Sousa atende as demandas de informação dos instrutores, alunos de oficinas, técnicos e usuários em geral, garantindo assim com que sua principal função fosse, de fato, voltada a “arte e ofício” como suporte para as oficinas. Mediante a pesquisa, todos os objetivos puderam ser atingidos, demonstrando a contribuição da Biblioteca para o desenvolvimento das oficinas.

Para atender a demandas de uma biblioteca dinamizada e agregada na política de organização, a BCS conta com uma estrutura simples e com serviços comuns a qualquer biblioteca. A utilização de entrevistas foi garantia de mostrar como o espaço cultural necessita de um local de informação que possibilite a interação e fomento da leitura, inspiração e forma de auxílio nas oficinas.

O papel das bibliotecas na sociedade em que vivemos é imprescindível, e a Biblioteca Carmem Sousa como qualquer biblioteca pública visando estar em constante atualização, necessita adequar-se cada vez mais às inovações constantes voltadas à Biblioteconomia. Todos esses fatores são primordiais para que a biblioteca seja fomento para a leitura, estímulo do prazer, exercício da imaginação e construção da educação formal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública: avaliação de serviços**. Londrina, PR: EDUEL, 2003. 288 p.

ARRUDA, Maria Izabel Moreira. **Desafios da biblioteca pública na era da informação: estudo comparativo realizado no Porto, Portugal, e em Belém, Brasil**. 2013. 301 f. Tese (Doutorado) – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Porto, 2013. Programa Doutoral em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais. Disponível em: <<http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/7434>>. Acesso em: 07 fev. 2019.

BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Drt.). **O Poder das Bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente**. 3. ed. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008. 351p.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir Jose. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 29-41, set. 2011. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1257>>. Acesso em: 29 jun. 2018.

CARMEM Souza. In: Roque, Carlos. **Grande Enciclopédia da Amazônia**. Belém, 1968. v.6, p.1607.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

COSTA, Marco Antonio F. da; Costa, Maria de Fátima Barrozo da. **Projeto de pesquisa: entenda e faça**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 136 p.

FERRAZ, Marina Nogueira. O papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação (Online)**, v. 19, p. 18-30, 2014. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/pci/v19nspe/04.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2018

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à biblioteconomia**. 2. ed. Brasília: Brique de Lemos/Livros, 2007. xx, 152 p.

IFLA. Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas: 1994. Disponível em: < <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2018 .

KOONTZ, Christie; GUBBIN, Barbara(Org.); FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS. **Diretrizes da IFLA para bibliotecas públicas**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2012. vii, 162 p.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca: um capítulo referente a propriedade literária. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Ática, 1996. 519 p.

MILANESI, Luís. **O Que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1983. 107 p. (Coleção primeiros passos; 94)

NASCIMENTO, Mônica Sabaa Srur do. **Ação governamental: um caso específico Fundação Curro Velho**. Belém, PA: Unama, 1993. 70 p.

PANTOJA, Kelly Pinheiro. **A educação não formal nas Oficinas da Fundação Curro Velho**. Belém, PA: UEPA, 2013. 56 p.

PARÁ. Portaria n.º 48, de 25 de fevereiro de 2016. A Presidente da Fundação Cultural do Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais, promulga o regulamento para funcionamento e acesso público do Sistema de Bibliotecas da Fundação Cultural do Estado do Pará - SBFCP. **Diário Oficial da União**, 31 dez. 1998., Seção I.

PARÁ. Assembleia Legislativa do Estado do Pará. Lei n.º 5.628 DE 19 de dezembro de 1990. Cria a Fundação de Direito Público denominada "CURRO VELHO " e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. 1990. Disponível em: < <http://www.pge.pa.gov.br/sites/default/files/repositorio/1990/lo5628.pdf> > Acesso em: 10 jun. 2019

SILVA, Fabrício Herbeth Teixeira da. **Nos currais da belle-époque**: os contratos da obra do matadouro e do abastecimento de carne verde em Belém (1885-1912). 2017. 327 f. Tese (Doutorado em História) - Programa de Estudos Pós-Graduados em História, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: < <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21198> > Acesso em: 10 mai. 2019

SUAIDEN, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995. 112 p. (Coleção Ciência da informação).

Apêndice A - Entrevista com público Interno e Externo

- 1) Você é frequentadora do espaço cultural Fundação Curro Velho?
- 2) Com que frequência você vai a biblioteca?
- 3) A Biblioteca Carmem Sousa contribui para o desenvolvimento das oficinas
- 4) Qual o papel ou intuito da Biblioteca neste espaço cultural?
- 5) O acervo da Biblioteca Carmem Sousa contribui para o planejamento, funcionamento e execução das oficinas?
- 6) Você acha a Biblioteca Carmem Sousa de fácil acesso?
- 7) A Biblioteca Carmem Sousa, como biblioteca pública, serve de auxílio para o desenvolvimento cultural e educacional da sociedade na qual está inserida?
- 8) A Biblioteca Carmem Sousa garante com que suas necessidades informacionais sejam atendidas?
- 9) O valor da Biblioteca Carmem Sousa por ser uma biblioteca pública é garantia de um canal com os usuários?
- 10) Qual sua sugestão para a biblioteca melhorar?
- 11) Você tem alguma declaração sobre a Biblioteca Carmem Sousa?